

AS MULHERES NA HISTÓRIA: DESAFIOS NO PERCURSO DA INVESTIGAÇÃO HISTORIOGRÁFICA

Maria José Magalhães

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Lara Gonçalves

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Janaina Teles

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Resumo

As mulheres estiveram presentes nas diversas lutas populares e exerceram uma função decisiva para as conquistas da classe trabalhadora. Todavia, é importante notar que, frequentemente, as contribuições femininas para estas lutas são omitidas da narrativa histórica convencional (Perrot, 2017; Tavares, 2011). Considerando a lacuna historiográfica existente, a qual tem como consequência a invisibilidade das mulheres, mas também a persistência da escassez do conhecimento sobre o envolvimento das mulheres nos movimentos sociais de oposição ao Estado Novo (Gorjão, 2002), esta comunicação tem como objetivo salientar as dificuldades inerentes ao processo e percurso da investigação historiográfica, recorrendo ao estudo da participação e contribuição das mulheres durante o período anterior e subsequente ao 25 de Abril (1972-1979). A partir de uma narrativa centrada nas ações do género masculino, a história da participação feminina é pormenorizada a partir de uma noção exclusiva de classes trabalhadoras (Cabreira, 2024; Silva, 2009). Neste sentido, a realidade em questão impõe desafios na localização e acesso a fontes, que são, muitas vezes, escassas e fragmentadas. A necessidade de reconhecer as mulheres enquanto sujeitos históricos implica uma compreensão, que possibilite novas narrativas. Estas, por sua vez, apenas se tornarão exequíveis quando a lacuna de registos diretos das suas experiências, ações e agência for colmatada. Nesse sentido, no âmbito da investigação, foi realizada a construção de narrativas biográficas, com o objetivo de contrariar a ausência de registos sobre a história das mulheres e reconstituir uma memória histórica das vozes silenciadas, bem como das suas contribuições para os processos democráticos em Portugal (Magalhães, 1995). Com base em narrativas, testemunhos e memórias, frequentemente com descrições de aspetos e factos ausentes nos documentos oficiais, foi possível demonstrar a contribuição fundamental das mulheres da classe trabalhadora na luta popular durante o 25 de Abril. O presente estudo teve como propósito suprir as lacunas existentes na historiografia sobre o tema em questão.